



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Perfil, caracterização e fundamentos do trabalho dos assistentes sociais da área da saúde do estado do Rio Grande do Sul
Autor	MARIA EDUARDA CHAVES GOMES
Orientador	VANESSA MARIA PANOZZO BRANDAO

A pesquisa “Perfil, caracterização e fundamentos do trabalho dos assistentes sociais da área da saúde do estado do Rio Grande do Sul” dentre seus objetivos dedicou-se em apreender as repercussões geradas para o trabalho dos/as profissionais a partir da pandemia do coronavírus. Este período acarretou em mudanças para a vida das pessoas, bem como reconfigurou o trabalho dos/as assistentes sociais na área da saúde, considerando que o isolamento social era recomendação para superação da crise sanitária. A metodologia realizada para coleta de informações foi o questionário virtual com questões abertas e fechadas no que tange o cotidiano profissional diante do período pandêmico e a análise dos dados foi feita com base no método Bardin (2001). Os principais resultados indicam que houveram mudança significativas em relação ao trabalho profissional, sendo: a intensificação e incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para teleatendimento e teletrabalho; contraditoriamente, a minoria dos/as assistentes sociais referem ter trabalhado de forma remota. Na mesma medida em que a utilização das TICs foi utilizada e considerada como possibilidade para o encontro virtual entre as redes de serviços, foi percebida como desafio para o atendimento direto com a/o usuária/o. Outros dados indicam a percepção dos assistentes sociais em relação aos cuidados fragmentados dos usuários neste período, bem como a evidência das expressões da questão social já presentes no cotidiano de trabalho diante do desmonte das políticas sociais de forma crucial a partir do governo passado. Tais resultados nos levam a julgar que a utilização e incorporação das TICs tende a permanecer no cotidiano do trabalho profissional dos assistentes sociais da área da saúde, considerando essa facilidade no contato com demais serviços/profissionais, todavia, configurando-se em um desafio também, visto que o contato presencial e real é responsável por proporcionar debate coletivo e crítico.